

Com o olhar de um turista

Categories : [Fotografia](#)

Completar 200 anos fez bem ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Ele remoçou muito, às vésperas do aniversário, sem perder a textura dos velhos troncos e outros trunfos inalienáveis de sua idade. Teve prédios históricos restaurados. As alamedas do arboreto foram calçadas com uma terra batida, que agora poupa aos visitantes o desgosto de tropeçar em cascos de entulho. E várias casas foram recuperadas na justiça, invertendo o longo ciclo de invasões que, há tempos, vinha instalando no parque quase de dois mil moradores.

Com ele, rejuvenesceu a própria cidade. Ou, pelo menos, o pedaço da Zona Sul a que o Jardim Botânico deu nome. Hoje o bairro tem ruas que se incorporaram ao roteiro turístico do Rio de Janeiro simplesmente por darem vista para suas grades. A seu redor, o Rio de Janeiro parece mais jovem, porque mais parecido com o que foi há um, dois ou mais séculos.

Dentro do arboreto, então, nem se fala. Nele continuam reconhecíveis, ao vivo e em cores, as fotografias em branco e preto tiradas há mais de cem anos por pioneiros como Marc Ferrez ou Leuzinger, nos mesmos bambuzais, pontes e aléias de palmeiras, que atravessaram de pé as décadas de bota-abixo, para o avanço da cidade.

No Jardim Botânico, cariocas e forasteiros ainda podem passear em cenários do século 19. Recém-casados, debutantes e aspirantes a modelo podem posar para as câmeras, sem medo de que a desordem urbana do século 21 leve embora o equipamento, como provavelmente ocorreria em outras áreas públicas. E lá também as pessoas que vivem na cidade sentindo-se meio degredadas da floresta nativa podem fazer de conta que fugiram para o mato, em dias de folga que não deixem brechas para viagens.

É o que faço, às vezes, a pretexto de experimentar máquinas ou equipamentos mas, na prática, comportando-se como qualquer turista se comporta no Jardim Botânico, o laboratório a céu aberto de uma instituição de pesquisa científica que serve para educar até o olho vadio dos leigos em botânica. As fotografias desta coleção, feitas com certa indolência em recentes fins-de-semana, estão reunidas aqui para que **o Eco** não deixe passar em branco o bicentenário do Jardim Botânico.

Leia mais sobre o Jardim Botânico na reportagem [Pai de Todos](#).